

Atualidades brasileiras: indicação da acupuntura em pacientes com câncer avançado

MELÂNIA SIDORAK¹

Trabalho realizado no Setor de Suporte Terapêutico Oncológico - STO do Hospital de Oncologia/Instituto Nacional de Câncer.

A acupuntura é um método terapêutico difundido atualmente em quase todo o mundo e já poderia estar sendo mais explorado e utilizado na prática médica diária. Em parte, a sua pouca utilização se deve à dificuldade de entendimento dos seus mecanismos de ação e à inflexibilidade da metodologia ocidental de pesquisa, que dificulta o estabelecimento da acupuntura como método terapêutico de eficácia cientificamente comprovada, especialmente em áreas como a Oncologia. Nos últimos anos, porém, tem se verificado uma crescente aplicação e aceitação da ação da acupuntura no controle da dor, inclusive a dor crônica, como o é a que se associa ao câncer.

Foi com esta indicação que se iniciou o uso da acupuntura nos pacientes do Serviço de Suporte Terapêutico Oncológico (STO) do Hospital de Oncologia/Instituto Nacional de Câncer, todos considerados fora de possibilidades terapêuticas oncológicas, o que classifica o presente relato como o de fase I de pesquisa.

Dois critérios foram utilizados para a inclusão no tratamento pela acupuntura: a presença de síndrome dolorosa e uma expectativa de vida acima de três meses e com potencial de uma vida de relação social e familiar. A queixa de dor se relacionava, na maioria dos casos, à presença de metástases ósseas, compressão de órgãos, edema de extremidades, radioterapia pélvica, ascite e carcinomatose cutânea.

Logo se verificou que, além da dor, outros aspectos do paciente e da doença apresentavam melhora progressiva, à proporção que as aplicações se sucediam: a depressão, a capacidade funcional, o edema linfático, os derrames serosos, a dispnéia, a carcinomatose cutânea.

Do ponto de vista da avaliação médica, observou-se que os casos de edema linfático de membros superiores apresentam uma melhora considerável, sempre maior que a verificada nos membros inferiores, certa-

mente devido ao componente postural do edema destes últimos. Não só se obtém redução do edema e analgesia, mas também uma considerável recuperação funcional do membro afetado, cuja pele volta a apresentar cor, textura e preguiamento quase normais, principalmente se o edema não for muito intenso e de evolução muito longa. A Figura 1 (A, B, C) busca ilustrar o grau de recuperação funcional obtido, mesmo em caso de grave edema braquial.

Por conta da diminuição do volume da ascite, melhora-se o desconforto abdominal e a dispnéia, o que também concorre para uma melhora da disposição e do estado geral dos pacientes. Observa-se também melhora da dispnéia provocada por disfunção respiratória primária. Vários pacientes referiram alívio completo da dor pélvica associada com fibrose pós-radioterapia. Observou-se que, à medida que o tratamento com acupuntura evoluía, o paciente referia que a sua necessidade de analgésicos diminuía, tanto em quantidade quanto em qualidade. Já os casos de carcinomatose cutânea mostram uma quase normalização da cor da pele, neovascularização e redução ou estabilidade das lesões, que voltam a crescer, se cessada ou interrompida a acupuntura. Nos casos de tumores da cabeça e pescoço, pode-se observar redução do edema peritumoral, com conseqüentes diminuição de sialorréia e de síndromes compressivas e dolorosas, e retorno da deglutição de alimentos líquidos e pastosos, da mobilidade facial e da fonação. Redução do volume tumoral, alívio da dor e diminuição do endurecimento também são obtidos em casos de linfadenomegalia e hepatomegalia.

Aliado ao alívio da queixa principal, os pacientes costumam apresentar ganho significativo na qualidade da sua vida, diminuição importante dos sintomas depressivos e redução progressiva da tomada de analgésicos, à proporção que o tratamento de acupuntura evolui - todos mantendo-se por um período de tempo

¹Presidente da Sociedade Médica de Acupuntura do Rio de Janeiro/Médica-Voluntária do Serviço de Suporte Terapêutico Oncológico-STO do Hospital de Oncologia - Instituto Nacional de Câncer - Endereço para correspondência: Av. N. S. de Copacabana, 540 - Cj 1102 - CEP 22020-000 - Rio de Janeiro - RJ

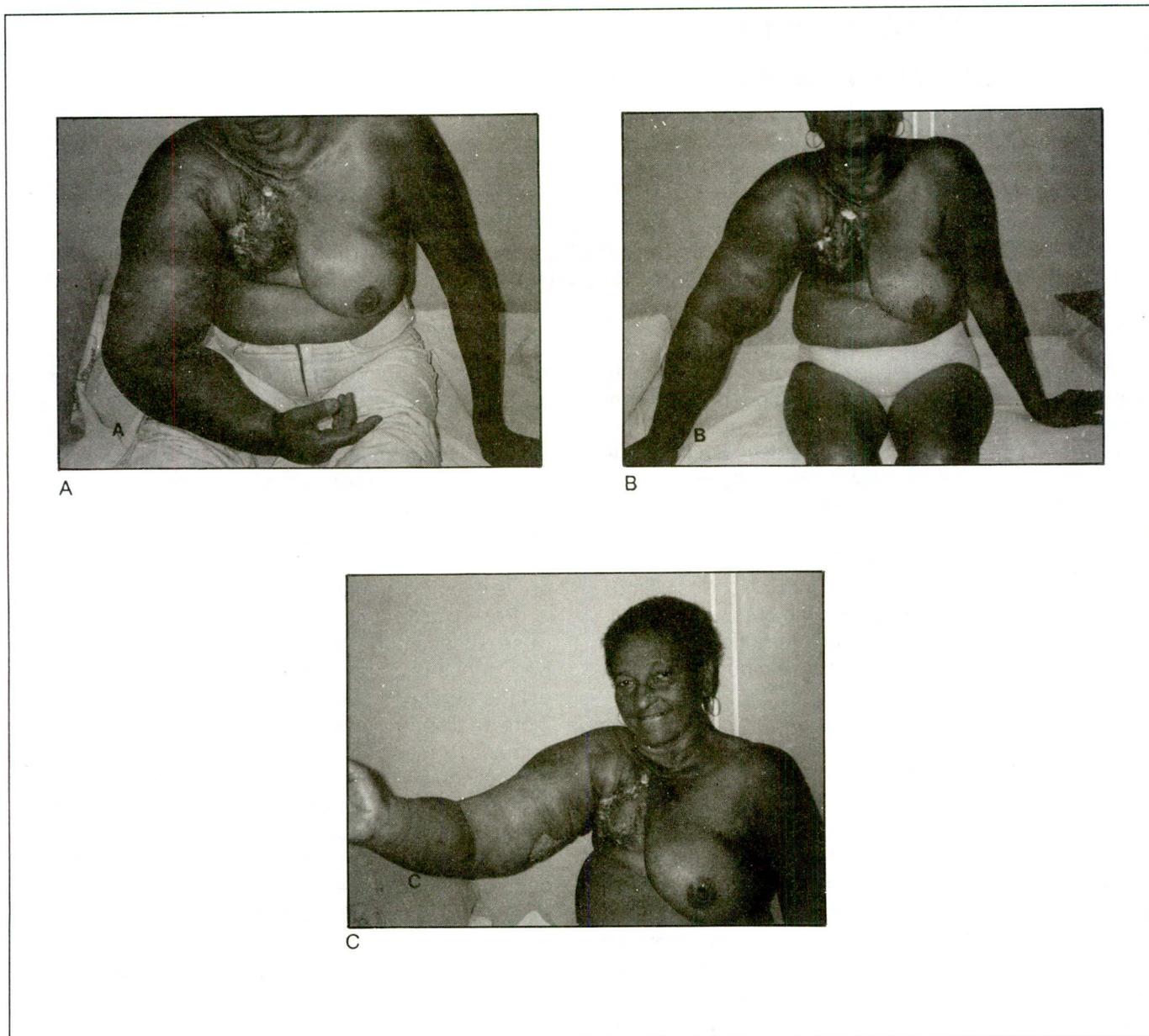


Figura 1.

suficiente para oferecer aos pacientes uma condição estável do seu quadro clínico.

A aplicação da acupuntura em mulheres mastectomizadas, que apresentam edema braquial e que se encontram em bom estado geral e sem evidência de doença em atividade, também se relaciona com perda ponderal e maior controle da glicemia, se elas são obesas e diabéticas, respectivamente.

Além de coadjuvante do tratamento da dor, o papel da acupuntura pode estender-se a outros aspectos dos cuidados paliativos aplicáveis aos pacientes com câncer, devendo-se estabelecer melhor as suas indicações e limitações e avaliar a sua eficácia no controle de iatrogenias provocadas em pessoas que se submetem a tratamentos de neoplasias malignas.

Summary

It is reported the experience of the author with acupuncture in advanced cancer patients. In addition to analgesia (a well known, disseminated, and established phenomenon related to acupuncture), results were observed on lymphedema, skin involvement, peritoneal carcinomatosis, respiratory distress, muscular movements, adenomegaly, hepatomegaly, and oral functions. It was also noticed an improvement of depression and performance status levels. Two parameters are followed to include a patient in acupuncture program: pain syndrome presence and a survival over 3 months. Regarding future, it will be necessary to determinate the acupuncture role in management of other patient problems, including those presented in free-disease patients, as it is postmastectomy lymphedema.